

**DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Francini Castilha do Nascimento<sup>1</sup>, Yasmim Ribeiro Fracaroli<sup>2</sup>, Alice Silva Costa<sup>3</sup>, Anicheriene Gomes de Oliveira<sup>4</sup>, Waldecy Lopes Junior<sup>5</sup>, Isabelle Cristinne Pinto Costa<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela UNIFAL-MG. E-mail: francini.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela UNIFAL-MG. E-mail: yasmimfracaroli@gmail.com; <sup>3</sup>Doutora em Enfermagem. E-mail: alicescosta14@gmail.com; <sup>4</sup>Enfermeira. E-mail: annyoli12@hotmail.com; <sup>5</sup>Enfermeiro. E-mail: waldecy.junior@sou.unifal-mg.edu.br; <sup>6</sup>Doutora em Enfermagem. E-mail: isabelle.costa@unifal-mg.edu.br

**Introdução:** A comunicação eficaz entre os profissionais de saúde depende da gestão adequada do cuidado, garantindo segurança, qualidade e experiências positivas. A documentação clínica é essencial para isso, seguindo políticas e normas que melhoram sua qualidade. Assim, os registros de enfermagem quando reconhecidos como parte do processo de enfermagem, é de extrema importância para expressar o cuidado prestado e fortalecer a atuação profissional. **Objetivo:** compreender a percepção dos enfermeiros acerca da documentação do Processo de Enfermagem em unidades de Estratégia de Saúde da Família. **Material e Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal que investigou enfermeiros vinculados à Estratégia de Saúde da Família no sul de Minas Gerais. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Alfenas, utilizou entrevistas semiestruturadas com roteiro pré-definido para a coleta de dados sobre o Processo de Enfermagem, juntamente com um questionário complementar aplicado para caracterizar o perfil dos enfermeiros, com o objetivo de avaliar o interesse em capacitação via ensino à distância usando o Moodle Comunidade. Os dados foram gravados e foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin e análise descritiva simples, sendo os resultados apresentados em quadros. **Resultados e Discussão:** Foram entrevistadas 11 enfermeiras, todas do sexo feminino, que demonstraram interesse pela temática do estudo. Após as entrevistas, ficou evidente que há uma grande dificuldade em documentar o Processo de Enfermagem, principalmente devido à falta de compreensão e conhecimento sobre seus aspectos essenciais. A maioria das enfermeiras entrevistadas destacou que os indicadores do Ministério da Saúde focam principalmente em números e dados quantitativos, negligenciando a qualidade da assistência prestada. Como resultado, a documentação clínica de Enfermagem frequentemente se mostra insuficiente ou inadequada, refletindo um perfil de registro que não atende plenamente às necessidades do cuidado e da segurança do paciente. Esse cenário evidencia a necessidade urgente de capacitação e treinamento contínuo para melhorar a qualidade da documentação e, conseqüentemente, a assistência de Enfermagem. **Conclusão:** Há uma dificuldade significativa entre os enfermeiros em documentar o Processo de Enfermagem devido à falta de compreensão e conhecimento sobre seus aspectos essenciais. Esse cenário destaca a necessidade urgente de capacitação contínua dos enfermeiros para melhorar a qualidade dos registros e, conseqüentemente, a assistência prestada. Programas de educação permanente, como o ensino à distância via Moodle Comunidade, são essenciais para preencher essas lacunas e promover uma prática profissional mais eficaz e segura. **Contribuições para Saúde:** A documentação de enfermagem precisa e completa, contribui para a promoção da qualidade e segurança dos cuidados de saúde, uma vez que, não se trata apenas do registro de procedimentos e intervenções realizadas, mas também por facilitar uma comunicação eficaz entre os profissionais de saúde.

**Descritores:** Processo de Enfermagem, Educação Permanente, Assistência à Saúde.